



©Thomas O'Brien

# O PRINCIPEZINHO

Guia de Leitura Orientada LOSA II

**LeR<sup>+</sup>**

PLANO NACIONAL DE LEITURA 2027



# CONTEÚDOS

## **PÁGINA 1**

**Nota  
Introdutória**

## **PÁGINA 2**

**Pré-Leitura:  
professores  
e alunos**

## **PÁGINA 4**

**Leitura:  
professores  
e alunos**

## **PÁGINA 34**

**Pós-leitura:  
professores e  
alunos**



# Nota Introdutória

Neste Guia, apresentamos uma proposta de leitura orientada da obra de Antoine St. Exupéry, *O Príncipezinho*. Esta proposta de leitura tem como base duas intenções pedagógicas: por um lado, conduzir os alunos na compreensão de múltiplas camadas de sentido que esta obra nos apresenta; por outro, participar na discussão à escala mundial sobre a sua importância e significado no nosso mundo atual.

Assim, as questões apresentadas aos alunos são acompanhadas de páginas destinadas aos professores ou mediadores de leitura. Queremos garantir que os alunos desenvolvem competências complexas de leitura, sem as quais não conseguem ler *O Príncipezinho* para além da camada de sentido literal, que pouco sentido ou impacto terá.

Também pretendemos contribuir para alargar a discussão desta obra à luz de outros textos, outras formas de expressão e múltiplos outros textos que com ela dialogam.

Este é um percurso possível de leitura, que esperamos inspire muitos outros, diversos, mas sempre intencionais.

As atividades propostas foram feitas a pensar em alunos dos 2.º e 3.º ciclos, podendo ser adaptadas. Os professores poderão optar por não realizar algumas atividades de maior complexidade, ou aumentar a dificuldade, dependendo do nível de escolaridade dos alunos.

Indicamos, nas atividades dos alunos, se a informação se encontra no texto (compreensão literal), se se encontra em diferentes partes do texto (inferências diretas ou simples) ou se a têm de encontrar e relacionar com elementos fora do texto (inferências). Estas anotações pretendem alertar alunos e professores para a necessidade do trabalho intencional de competências complexas de leitura.

Acreditamos que é possível aliar o trabalho sério da compreensão da leitura ao prazer de ler e de nos espantarmos, como as crianças sabem fazer tão bem.

*A Equipa do Plano Nacional de Leitura*

\*Edição utilizada: Antoine de Saint-Exupéry, *O Príncipezinho*, com prefácio de Valter Hugo Mãe, trad. Alexandra Guimarães, Porto Editora, 2015

# 2

# Para o professor

## 1. Explicitar o objetivo de leitura aos alunos:

Descobrir por que razão há pessoas de todas as idades, no mundo inteiro, a gostar de ler *O Príncipezinho*.

## PRÉ-LEITURA

### I. Imagens

Apresentação aos alunos de diversas imagens de produtos alusivos à obra *O Príncipezinho* (ver mosaico da página seguinte) e conversa sobre algumas questões, tais como:

- Reconhecem esta personagem?
- Já ouviram falar d'*O Príncipezinho*?
- Já assistiram a algum espetáculo/viram algum filme sobre *O Príncipezinho*?
- Têm algum objeto alusivo ao *Príncipezinho*?

### II.

***O Príncipezinho* é, muitas vezes, apontado como a mais importante obra da língua francesa do século XX e uma das mais traduzidas e lidas em todo o mundo por crianças e adultos. Estima-se que já tenham sido vendidos 200 milhões de exemplares do livro no mundo inteiro, tornando-o um dos livros mais vendidos de sempre.**

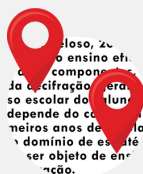
Exploração desta informação com os alunos, a qual vai servir de ponto de partida para a leitura orientada da obra. Poderão ser colocadas as seguintes questões, cujas respostas deverão ser recolhidas pelo professor para confronto posterior com as experiências individuais de leitura da obra por parte dos alunos:

- O que será que leva pessoas de todas as idades a ler esta obra?
- O que é que, nesta obra, cativa crianças e adultos?



As atividades de antecipação da leitura permitem aos alunos mobilizar conhecimentos prévios e focar a atenção no novo livro que estão a estudar, criando o hábito de relacionarem novo conhecimento com outro que trazem do mundo.

Informação num local específico do texto



Exploração desta informação com os alunos, a qual vai servir de ponto de partida para a leitura orientada da obra. Poderão ser colocadas as seguintes questões, cujas respostas deverão ser recolhidas pelo professor para confronto posterior com as experiências individuais de leitura da obra por parte dos alunos:

Informação em diferentes partes do texto



Exploração desta informação com os alunos, a qual vai servir de ponto de partida para a leitura orientada da obra. Poderão ser colocadas as seguintes questões, cujas respostas deverão ser recolhidas pelo professor para confronto posterior com as experiências individuais de leitura da obra por parte dos alunos:

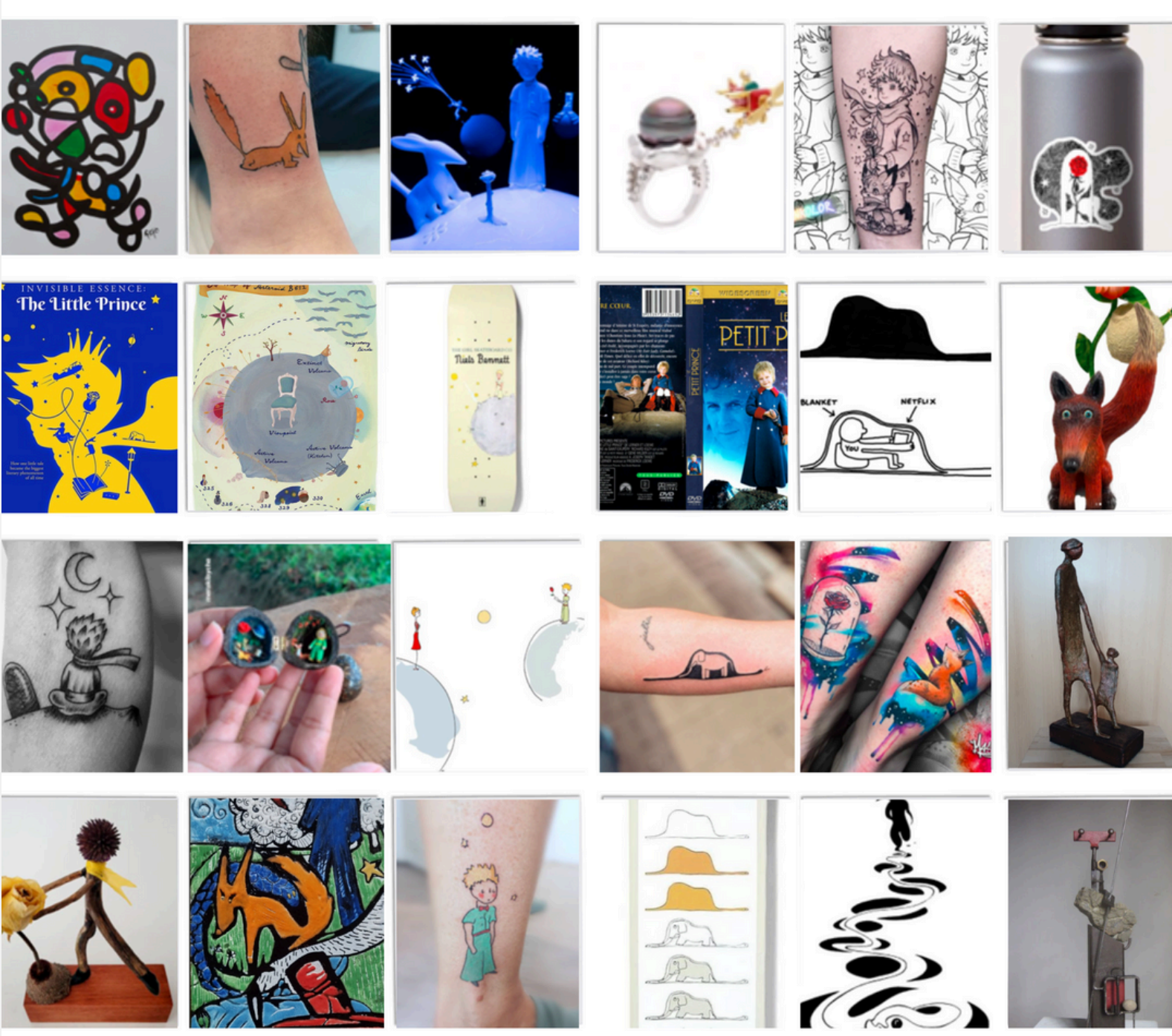
Informação tem de ser relacionada com elementos fora do texto



# 3

# Para o professor

Mosaico de imagens de produtos alusivos à obra *O Príncipezinho*



# Para os alunos

4

1. Conforme vais lendo a obra, deverás ir preenchendo o quadro abaixo. Para o fazer, deverás: a) colocar, para cada capítulo, o seu número (em numeração romana); b) atribuir-lhe um título, de acordo com o que leste; c) transcrever a citação que consideras que transmite a mensagem mais bonita.

Alguns capítulos já se encontram numerados e dispõem também de algumas sugestões de títulos.

N.º do capítulo	Sugestão de título	Excerto favorito
I		
	"As pessoas crescidas e os números"	
V		
X		
	"Asteroide 330: o planeta do geógrafo"	

# 5

# Para o professor

## LEITURA

### Dedicatória

- Leitura da dedicatória em voz alta pelo professor, sem que os alunos tenham, ainda, acesso à obra, seguida de confirmação do destinatário da obra: crianças e adultos.

### Capítulo I

- Antes de iniciar a leitura do capítulo e sem que os alunos tenham ainda acesso à obra, o professor faz referência ao facto de, neste capítulo, se apresentarem alguns desenhos feitos pelo narrador na infância, após o que procede à apresentação do desenho número 1 e respetiva exploração coletiva.



- Exploração do desenho número 1: apresentação e questionamento aos alunos, partindo das seguintes questões:
  1. Este desenho mete medo?
  2. O que representa este desenho?
  3. Imaginem que representa só o embrulho. O que acham que pode estar lá dentro?

Antecipação da leitura: os alunos mobilizam conhecimento prévio; fazem inferências, associando a imagem e o contexto ao seu conhecimento do mundo

### Sugestão de atividade:

Projeção da imagem do anúncio publicitário da Seur e antecipação, com os alunos, do possível conteúdo (interior/essência) do embrulho do anúncio e do desenho número 1 (exterior/aparência).





# 6

# Para o professor

## Capítulo I (cont.)

- O professor lê os primeiros três parágrafos, mostra a imagem da jiboia a engolir uma fera e volta a projetar o desenho número 1, questionando se, após a leitura destes parágrafos, os alunos querem acrescentar algo mais à discussão anterior.
- Leitura, pelo professor, dos parágrafos quatro a seis, que medeiam as duas imagens.
- Projeção do desenho número 2 para os alunos observarem.



O professor modela as estratégias de leitura necessárias: prever, relacionar, inferir.  
“Quando eu vejo X, posso imaginar que, lá dentro, está Y; o que condiciona a minha resposta? O tamanho de um chapéu é o tamanho de um elefante?”, ...

- Descoberta, com os alunos, da razão pela qual o narrador esperava que as pessoas sentissem medo ao ver o seu desenho.
- Leitura silenciosa do capítulo I.
- Os alunos respondem a questões da página 7 sobre a necessidade de as crianças precisarem de explicar tudo aos adultos.
- Verificação das respostas dos alunos.
- Exploração, com os alunos, da questão: aparência *versus* essência.
- Apresentação aos alunos do quadro-síntese da obra e explicação sobre como deverão proceder para o preencher.

# Para os alunos



## Capítulo I

1. Classifica como verdadeiras (V) ou falsas (F) as afirmações que se seguem.

\_\_\_\_\_ a. As pessoas crescidas perceberam logo o desenho número 1 do narrador.

\_\_\_\_\_ b. Para que as pessoas crescidas compreendessem o seu desenho número 1, o narrador teve de desenhar um segundo desenho com canetas de feltro.

\_\_\_\_\_ c. A certa altura, o narrador diz que "As pessoas crescidas nunca percebem nada sozinhas, e é cansativo para as crianças terem de andar constantemente a explicar-lhes tudo."

...veloso, z...  
...o ensino ef...  
...duas componentes...  
...a decifração, geralm...  
...so escolar dos alunos...  
...depende do conhecim...  
...meiros anos de escola...  
...domínio de estraté...  
...ser objeto de en...  
...rção.

1.1. Corrige as afirmações falsas.

2. O narrador, quando nos fala da reação das pessoas crescidas ao seu desenho número 1, diz que os adultos precisam que as crianças lhes expliquem tudo.

...veloso, z...  
...o ensino ef...  
...duas componentes...  
...a decifração, geralm...  
...so escolar dos alunos...  
...depende do conhecim...  
...meiros anos de escola...  
...domínio de estraté...  
...ser objeto de en...  
...rção.

2.1. Por que razão dirá ele isso? Naquela situação, o que fez ele para as pessoas crescidas perceberem o seu desenho?

2.2. Será que o narrador é o único que, em criança, sentiu necessidade de explicar algo às pessoas crescidas?

2.2.1. Consegues lembrar-te de alguma situação em que tenhas precisado de explicar alguma coisa a um adulto para que ele a percebesse? Se sim, qual?

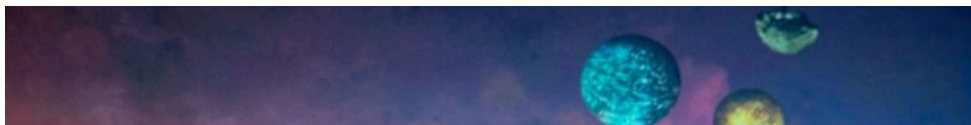
3. Por que razão dirá o narrador que os adultos precisam que as crianças lhes expliquem tudo?

...veloso, z...  
...o ensino ef...  
...duas componentes...  
...a decifração, geralm...  
...so escolar dos alunos...  
...depende do conhecim...  
...meiros anos de escola...  
...domínio de estraté...  
...ser objeto de en...  
...rção.

3.1. Partilhas da opinião do narrador? Lembras-te de alguma situação pela qual tenhas passado que comprove a veracidade da afirmação do narrador?



Não te esqueças de preencher a linha do quadro inicial com a informação relativa a este capítulo!



# 8

# Para o professor

## Capítulo II

- Leitura silenciosa do capítulo.
- O professor deverá mostrar aos alunos o deserto do Saara, recorrendo, por exemplo, ao *Google Earth*, salientando:
  - a localização;
  - a área aproximada;
  - as condições climáticas.

- Resposta, em grupos de três alunos, a questões da página 9, sobre a representação das ideias e o poder da imaginação.
- Verificação das respostas dos alunos.
- Leitura expressiva do capítulo por parte dos alunos.

O professor deve apoiar as inferências necessárias, modelando a relação entre o deserto real e as características que se lhe são normalmente atribuídas: miragens, acontecimentos inexplicáveis, etc.



# Para os alunos



## Capítulo II

1. Quando o narrador já era adulto e piloto, o seu avião sofreu uma avaria no deserto do Saara. Ao acordar, o piloto depara-se com o príncipezinho em pleno deserto, a fazer-lhe um estranho pedido: que lhe desenhasse uma ovelha. Como não sabia desenhar mais nada, o piloto fez-lhe o desenho da jiboia fechada.

1.1. Qual a reação do príncipezinho a esse desenho?

1.2. Por que razão o piloto ficou surpreendido com a resposta do rapazinho?

1.3. Tu ficaste surpreendido(a) por o príncipezinho ter compreendido imediatamente o desenho do piloto?

1.3.1. Porquê?

1.3.2. Parece-te que o príncipezinho e o piloto se vão dar bem? Porquê?

2. O piloto tentou desenhar, por três vezes, uma ovelha, tendo as suas tentativas sido rejeitadas pelo príncipezinho.

2.1. Achas que os três desenhos representam ovelhas?

2.2. Parece-te que, se o piloto continuasse e desenhar ovelhas, algum dos desenhos seria aceite pelo príncipezinho? Porquê?

2.3. Na tua opinião, por que razão o príncipezinho rejeitou as primeiras opções apresentadas?

2.4. Quando, finalmente, desenhou uma caixa e disse ao rapazinho que a ovelha desejada estava no seu interior, o príncipezinho respondeu: "Era mesmo assim que eu a queria!"

2.5. Selecciona a opção que, na tua opinião, justifica essa reação do príncipezinho.

a. O príncipezinho nunca tinha visto uma ovelha na vida real, só em pinturas.

b. O príncipezinho queria a ovelha presa para ela não fugir, porque ela podia perder-se no deserto.

c. O príncipezinho queria proteger a ovelha do sol e do calor abrasador do deserto.

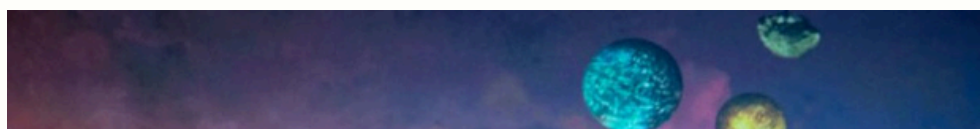
d. Como estava escondida dentro da caixa e não se via, o príncipezinho imaginava a ovelha exatamente como a tinha idealizado.



Não te esqueças de preencher a linha do quadro inicial com a informação relativa a este capítulo!

... filosofo, de-  
... o ensino ef.  
... componentes,  
... a cifração, geralm  
... so escolar dos alunos  
... depende do conhecim  
... meiros anos de escola  
... domínio de estraté  
... ser objeto de en-  
... -ção.

... Veloso, de  
... tive o ensino ef.  
... duas componentes,  
... de decifração, geralm  
... so escolar dos alunos  
... depende do conhecim  
... meiros anos de escola  
... domínio de estraté  
... ser objeto de en-  
... -ção.



# 10

# Para o professor

## Capítulo III

- Leitura silenciosa do capítulo III.
- Os alunos respondem às questões colocadas na página 11, sobre a diferença entre adultos e crianças quando confrontados com perguntas.
- Verificação das respostas dos alunos.

### **Sugestão de atividade:**

Exploração, com os alunos, da possibilidade de construir o conhecimento a partir de pistas que nos vão sendo dadas (como o piloto tem de fazer ao longo da obra, uma vez que o príncipezinho nunca responde às suas perguntas).

Os alunos podem ir retirando dados acerca da possível proveniência do príncipezinho, listar as perguntas que lhe fariam para conseguir uma resposta e ir acrescentando informação à medida que vão lendo o livro, de forma a tentarem responder de novo à pergunta 2 da página seguinte.

## Capítulo IV

- Leitura silenciosa do capítulo IV.
- Os alunos respondem às questões colocadas na página 11, sobre a importância da aparência para os adultos.
- Verificação das respostas dos alunos.

O professor deve mostrar de forma explícita como se encontra no texto a informação necessária para responder: como se destaca ou sublinha, como se fazem anotações à margem,...

# Para os alunos



## Capítulo III

Neste capítulo, ficamos a saber que o príncipezinho fazia muitas perguntas, tal como todas as crianças. O piloto também tinha muitas dúvidas e colocava diversas perguntas sobre o príncipezinho.

1. Qual a reação do rapazinho sempre que o piloto lhe perguntava alguma coisa?
2. O piloto fica a saber com certeza de onde vinha o príncipezinho?

Não te esqueças de preencher a linha do quadro inicial com a informação relativa a este capítulo!



## Capítulo IV

1. O narrador acredita que o príncipezinho vinha do asteroide B612, descoberto por um astrónomo turco em 1909.

1.1. Inscreve, no quadro abaixo, a reação do público aos dois momentos de apresentação da descoberta do asteroide B612 por parte do astrónomo turco.



	Apresentação realizada em 1909	Apresentação realizada em 1920
Reação do público		

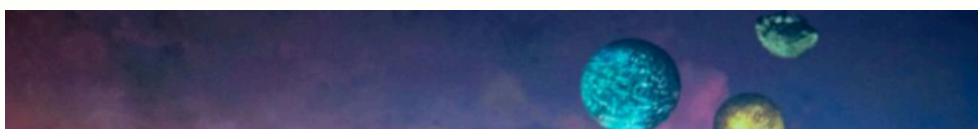
1.2. O que se alterou de uma apresentação para outra e que foi a causa da diferente reação do público?

1.2.1. Na sua essência, a descoberta era a mesma; o que mudou foi a aparência do astrónomo.

1.2.2. Preenche os espaços em branco, utilizando as palavras essência e aparência.

Na perspetiva do narrador, este episódio mostra-nos que as pessoas crescidas, ou seja, os adultos, dão mais importância à \_\_\_\_\_ do que à \_\_\_\_\_.

Não te esqueças de preencher a linha do quadro inicial com a informação relativa a este capítulo!





# 12

# Para o professor

## Capítulo V

- Leitura silenciosa do capítulo V.
- Os alunos respondem às questões colocadas na página 13, sobre a importância da disciplina *versus* preguiça.
- Verificação das respostas dos alunos.

### Sugestão de atividade:

Produção escrita: 6 conselhos para nos tornarmos mais disciplinados.

O professor relembra as estruturas linguísticas utilizadas para aconselhar, nomeadamente, uso do modo imperativo e do presente do modo conjuntivo.

## Capítulo VI

- Leitura a pares do capítulo VI.
- Os alunos respondem à questão colocada na página 13, sobre o estado de alma do príncipezinho.
- Verificação da resposta dos alunos.

O professor deve modelar a estratégia de leitura para organizar visualmente a informação num esquema que ligue a informação apresentada e as perguntas feitas pelos alunos. Os alunos aprendem, assim, a representar a informação em esquemas, para a compreenderem e completarem.

# Para os alunos



## Capítulo V

1. No capítulo V, é transmitido um conselho que o príncipezinho pensa que será útil às crianças: “Às vezes, não há nenhum inconveniente em deixar o trabalho para mais tarde.”

1.1. Será que tudo corre bem se deixarmos sempre o trabalho para mais tarde? Ou será que, em alguns casos, poderemos vir a ter problemas?

1.1.1. Achas que é um bom conselho para as crianças dizer-lhes que existem situações em que não faz mal deixar as coisas para depois, mas que há outras em que devem ser disciplinadas?

1.2. E os adultos? Também devem seguir esse conselho?

1.2.1. Porquê?

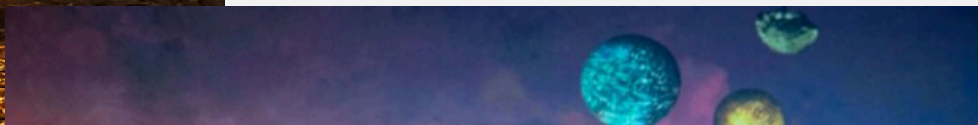
Não te esqueças de preencher a linha do quadro inicial com a informação relativa a este capítulo!

## Capítulo VI

1. O príncipezinho diz-nos que, no seu planeta, se podia ver o pôr do sol sempre que se quisesse e que é bom vermos o pôr do sol quando estamos tristes.

1.1. Tendo em conta que, certa vez, num só dia, viu o pôr do sol quarenta e quatro vezes, achas que o príncipezinho era feliz quando vivia no seu planeta?

Não te esqueças de preencher a linha do quadro inicial com a informação relativa a este capítulo!



# 14

# Para o professor

## Capítulo VII

- Leitura a pares do capítulo VII.
- As coisas que são importantes para os adultos não são as mesmas coisas que são importantes para as crianças. Através do exercício de associação que se encontra na página 15, os alunos deverão distinguir as coisas que eram importantes para o piloto e aquelas que eram importantes para o príncipezinho.
- Verificação das respostas dos alunos.

## Capítulo VIII

- No capítulo VIII aborda-se uma relação entre dois seres. Para uma relação funcionar, devem estar reunidas algumas condições. Antes de proceder à leitura do capítulo, os alunos respondem à primeira questão da página 16, sobre este assunto.
- Leitura a pares do capítulo VIII.
- Resposta, por parte dos alunos, às questões das páginas 16 e 17, sobre a relação entre o príncipezinho e a sua flor.
- Verificação das respostas dos alunos.

O professor pode aproveitar o Cap. VIII para abordar a questão da humanização de personagens não animados. A figura de estilo envolvida, a personificação, permite a comparação com outras personagens conhecidas dos alunos, também elas personificadas. A estratégia de leitura será a comparação com elementos de outros textos.

# Para os alunos



## Capítulo VII

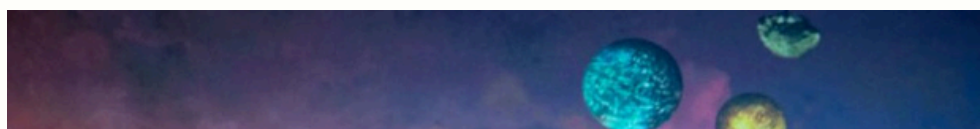
1. No capítulo VII, o piloto (adulto) e o principezinho (criança) têm pontos de vista diferentes sobre o que é realmente importante.



1.1. Faz corresponder o que é importante para quem.

O que é importante?	Para quem?
Cheirar uma flor	
Fazer contas de somar	
Gostar de alguém	• adultos
Olhar para as estrelas	
Preocupar-se com a sede	• crianças
Reparar um avião	

Não te esqueças de preencher a linha do quadro inicial com a informação relativa a este capítulo!





# Para os alunos



## Capítulo VIII

### Antes de leres este capítulo

1. No capítulo VIII é-nos apresentada uma relação entre dois seres. Para uma relação ser bem sucedida, devem estar reunidas algumas condições.

1.1. Da lista que se segue, seleciona as atitudes que tu consideras fundamentais para uma relação ser bem sucedida.



- a.  Cuidar do outro.
- b.  Desconfiar das atitudes do outro.
- c.  Não dar o braço a torcer.
- d.  Fazer tudo o que o outro exige.
- e.  Não dialogar sobre os problemas.
- f.  Reconhecer o que o outro faz por nós.
- g.  Reconhecer os próprios erros.
- h.  Respeitar o outro.
- i.  Ser honesto e verdadeiro.
- j.  Ser paciente.
- k.  Não se queixar.

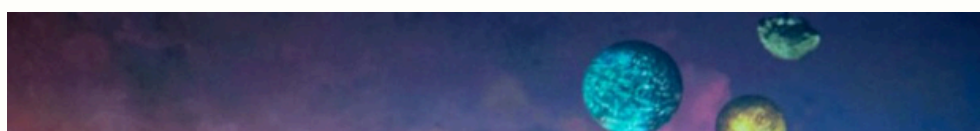
### Depois de leres este capítulo

1. Confronta as opções que selecionaste na questão anterior com o teu par, e façam uma lista dos aspetos que falharam na relação entre o príncipezinho e a rosa.

2. No final deste capítulo, percebemos que o príncipezinho tomou uma decisão.

2.1. Que decisão foi essa?

Não te esqueças de preencher a linha do quadro inicial com a informação relativa a este capítulo!



# Para os alunos

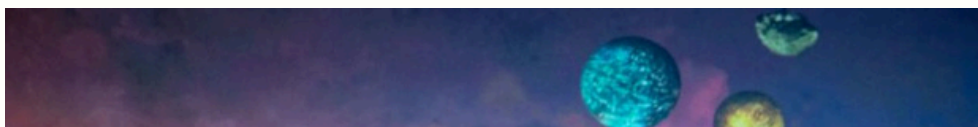


## Capítulo VIII (cont.)

Nesta encenação de *O Príncipezinho*, a rosa é representada por uma dançarina. Também vêes a rosa como uma figura humana? Porquê? Discute com os teus colegas e apresentem as conclusões à turma.



Laurisse Sully como Rosa e Lionel Zalachas como O Príncipezinho, 2022, NI  
© Joan Marcus



## Capítulo IX

No capítulo IX, depois de realizar pela última vez todas as tarefas que costumava cumprir no seu planeta, o príncipezinho despediu-se da sua rosa.

- Leitura a pares do capítulo IX.
- Resposta, por parte dos alunos, a questões da página 19, sobre o facto de as nossas atitudes nem sempre refletirem o que sentimos.
- Verificação das respostas dos alunos.

### Sugestão de atividade:

Produção escrita a pares: 10 mandamentos para uma relação de sucesso.

O professor fornece modelos conhecidos de mandamentos, de forma a fornecer exemplos da tipologia textual. Também discute com os alunos o tom a usar: sério, elevado, brincalhão, etc.

## Capítulos X a VX

- Leitura silenciosa dos capítulos X a XV.
- Nos capítulos X a XV, o príncipezinho, depois de deixar o seu planeta, vai visitar vários asteroides, conhecendo em cada um deles o seu único habitante e respetivas características.
- Preenchimento do esquema na página 19, sobre cada um dos indivíduos que o príncipezinho conheceu no decurso da sua viagem. Cada um desses habitantes representa características específicas das pessoas crescidas. (página 20)
- Verificação das respostas dos alunos.

O professor explica aos alunos a razão pela qual a informação organizada esquematicamente nos ajuda a compreendê-la melhor, a conseguirmos relacionar diversos aspetos e a termos uma perspetiva completa do que lemos.

# Para os alunos



## Capítulo IX

1. A rosa confessa ao príncipezinho ter sido tola, mas não lhe diz porquê.

1.1. Imagina que eras a rosa e que justificavas essa tua tolice. De acordo com a leitura que fizeste do capítulo anterior e deste, seleciona as razões pelas quais a rosa terá sido tola.

- a.  Queixei-me demasiado.
- b.  Fui muito exigente.
- c.  Não disse que gostava de ti.
- d.  Fui demasiado tagarela.
- e.  Exalei um perfume demasiado intenso.
- f.  Não desculpei sempre os teus erros.
- g.  Não reconheci tudo o que fizeste por mim.

...veloso, 2c  
o ensino ef.  
duas componen  
Ja a cifração era  
so escolar do  
depende do co  
meiros anos de  
domínio de es  
ser objeto de en  
ção.

...veloso, 2c  
o ensino ef.  
duas componen  
Ja a cifração era  
so escolar do  
depende do co  
meiros anos de  
domínio de es  
ser objeto de en  
ção.

2. Apesar de a flor admitir ter sido tola e de lhe confessar o seu amor, o príncipezinho decidiu partir.

2.1. E tu, o que farias na situação dele? Optarias por partir ou ficarias?

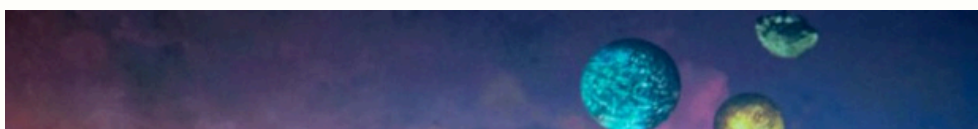
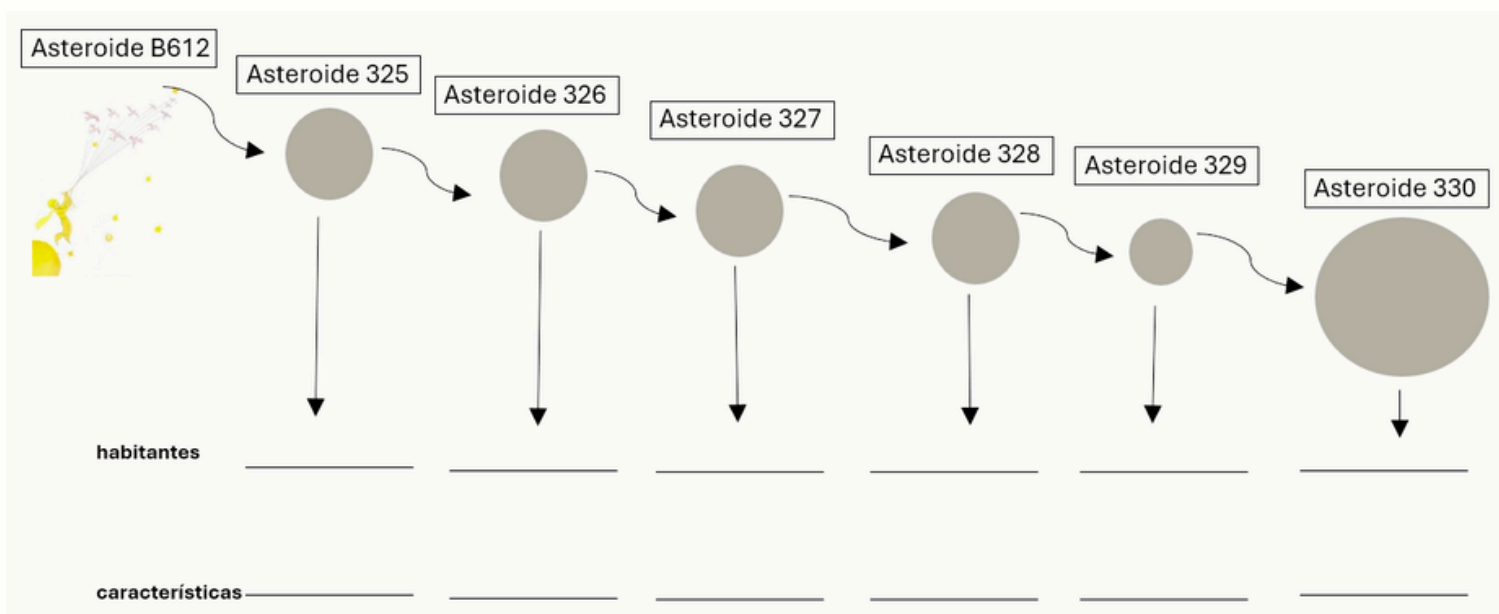
2.1.1. Porquê?

Não te esqueças de preencher a linha do quadro inicial com a informação relativa a este capítulo!

## Capítulo X a XV

Depois de partir do seu planeta, o príncipezinho visitou vários asteroides, tendo conhecido várias pessoas.

1. Preenche o esquema abaixo, indicando quem habita cada asteroide.



# Para os alunos

20

## Capítulos X a XV (cont.)

1.1. Selecciona, da lista abaixo, a característica evidenciada por cada habitante e inscreve-a no esquema acima.

altruísmo; autoridade; conhecimento teórico; riqueza; vaidade; vício

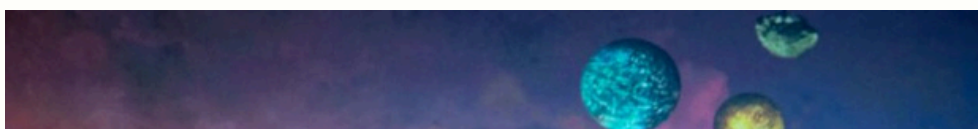
Nota: A palavra altruísmo tem origem na palavra latina *alter*, que significa “o outro”. Desta forma, altruísmo consiste na característica daquele que se dedica e procura obter o bem para o outro.

2. Na tua opinião, estes habitantes apresentam características que encontras mais nas crianças ou nos adultos?

Não te esqueças de preencher as linhas do quadro inicial com a informação relativa a estes capítulos!



Produção teatral The Looking Glass





## Capítulo XVI

- Leitura silenciosa do capítulo XVI.
- Neste capítulo, o príncipezinho chega ao planeta Terra, e o narrador vai fazer uma breve caracterização da população desse planeta.
- Resposta, por parte dos alunos, a questões da página 23, sobre os habitantes do planeta Terra e sobre a solidão.
- Verificação das respostas dos alunos.

### Sugestão de atividade:

Fazer uma pesquisa sobre a profissão acendedor de candeeiros.

Nesta fase, o professor deve fazer um ponto de situação com os alunos, resumindo, em conjunto, o que sabem da história e o que antecipam para o momento seguinte. Podem usar o quadro inicial para essa verificação.

## Capítulo XVII

- Leitura silenciosa do capítulo.
- Resposta a pares à questão da página 23, sobre a solidão.
- Discussão das respostas dos alunos à questão anterior.
- Leitura expressiva do capítulo XVII.

### Sugestão de atividade:

Projeção de uma imagem da esfinge;

Relato, aos alunos, do mito da esfinge;

Apresentação, aos alunos, do enigma da esfinge para que tentem adivinhá-lo.

“Qual é o animal que de manhã anda com quatro pés, à tarde com dois e à noite com três?” (“É o homem, que engatinha na infância, anda direito na juventude e com ajuda de um bastão na velhice.”).

O professor relaciona, explicitando, o mistério com que se conclui a obra, num momento de intertexto com o mito da esfinge. Pode também elicitar o conhecimento dos alunos de outras formas narrativas, como filmes, por exemplo, para compararem os mistérios envolvidos.

## Capítulo XVII (Cont.)

- Questionamento aos alunos sobre qual seria o enigma da serpente.

### Sugestão de atividade:

Redação de uma receita: Receita para evitar a solidão.

### Sugestão de atividade:

Leitura e atividade de compreensão de um texto informativo (por exemplo, "Sobre a solidão", por Javier Yanguas, disponível em <https://fundacaolacaixa.pt/pt/solidao>).

As atividades de alargamento têm como objetivo ajudar os alunos a associarem as obras a outros textos ou a situações do mundo real. O professor deve explicitar esta intenção, antes de apresentar as atividades.



*Na mitologia grega, Édipo foi o responsável por desvendar o enigma da esfinge.*

# Para os alunos



## Capítulo XVI

O principezinho chega à Terra. “A Terra não é um planeta qualquer!”



1. Qual a diferença entre a Terra e os restantes asteroides?
2. Contrariamente aos asteroides por onde o principezinho passou, que tinham um só habitante, a Terra tem muitos habitantes. Será que isso significa que os habitantes da Terra não se sentem sós?

Não te esqueças de preencher a linha do quadro inicial com a informação relativa a este capítulo!

## Capítulo XVII

O primeiro ser que o principezinho encontra no planeta Terra é uma serpente. Entre eles, a certa altura, estabelece-se o seguinte diálogo:

“— Onde estão os homens? — perguntou, por fim, o principezinho. — Está-se um pouco só no deserto...

— Também se está só entre os homens — retorquiu a serpente.”

1. Neste excerto, a serpente afirma que, mesmo quando estamos rodeados de pessoas, podemos sentir-nos sós.

1.1. Conversa com o teu par acerca deste assunto, e anotem o que pensam sobre cada tópico.

Tópicos para conversa	Anotações
Alguma vez vos aconteceu estarem rodeados de muitas pessoas e sentirem-se sozinhos?	
Se já experimentaram essa sensação, são capazes de encontrar a razão pela qual se terão sentido assim?	
Acham que o facto de nos podermos sentir sozinhos no meio de outras pessoas tanto pode acontecer a adultos como a crianças?	
O que vos parece que precisamos, enquanto pessoas, para não nos sentirmos sozinhos?	



## Capítulo XVIII

- Leitura silenciosa do capítulo XVIII.
- No capítulo XVIII, o príncipezinho encontra uma pequena flor em pleno deserto e esta fala-lhe sobre a importância das raízes.
- Resolução, a pares, de exercícios de semântica lexical que se encontram na página 25.
- Verificação das respostas dos alunos: exploração do duplo significado da palavra raízes no contexto em que surge.

O alargamento do vocabulário pode ser feito não apenas pela aprendizagem de novas palavras, mas também pelo conhecimento dos diferentes usos, literais e figurados, de palavras familiares.

## Capítulo XIX

- Leitura expressiva do capítulo XIX.
- Resposta, por parte dos alunos, a questão de complemento da página 26: complemento de síntese.
- Verificação das respostas dos alunos.

As sínteses são outra estratégia de leitura que os alunos devem aprender a dominar autonomamente. Permitem perceber o quanto avançaram na compreensão da obra e fazer pontos de situação. É uma competência de complexidade elevada e deve ser treinada progressivamente.

# Para os alunos

25

## Capítulo XVIII

Neste capítulo, ao atravessar o deserto, o príncipezinho encontra uma flor que lhe diz o seguinte: “— Os homens? (...) O vento leva-os. Não têm raízes, o que os transtorna bastante.”

1. Nesta frase, a palavra raiz pode ter dois significados, um literal e um figurado.



1.1. Consulta a entrada de dicionário que se segue e seleciona os dois significados possíveis neste contexto.

**raiz**  
**raiz**  
[a-i]  
(ra·iz)

### nome feminino

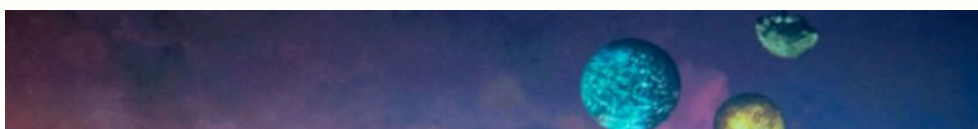
1. [Botânica] Órgão das plantas, que geralmente cresce na direção contrária à da do caule, e que permite que as plantas se fixem ao solo e absorvam água e sais minerais.
2. [Anatomia] Qualquer extremidade anatómica implantada num tecido ou num órgão (ex.: raiz do cabelo; raiz dos dentes; raiz das unhas).
3. [Linguística / Gramática] Parte invariável de uma palavra e que é comum às palavras da mesma família (ex.: as palavras elucidar, lucerna, lucidez, luz e translúcido têm a mesma raiz luc-).
4. [Figurado] Ligação ou vínculo que se estabelece com carácter duradouro (ex.: mudou de país e criou raízes; uma amizade que criou raízes para toda a vida).
5. [Figurado] Causa, origem ou fundamento de alguma coisa (ex.: queria descobrir a raiz do problema).
6. [Matemática] Número ou expressão algébrica, que multiplicado por si mesmo o número de vezes indicado no  ndice do radical, tem como resultado o radicando (ex.: o símbolo  $\sqrt[4]{\phantom{x}}$  indica a raiz quarta ou de ordem 4; cálculo de raízes exatas e não exatas).

"raiz", in *Dicionário Priberam da Língua Portuguesa* [em linha], 2008-2024, <https://dicionario.priberam.org/raiz>. [com adapta es]

1.2. Confronta a resposta que deste com a do teu par.

1.3. Anotem, a pares, outras palavras do dia a dia que podem ser usadas com sentido figurado.

Não te esqueças de preencher a linha do quadro inicial com a informa o relativa a este capítulo!





# Para os alunos

26

## Capítulo XIX

1. Completa o texto de forma a obteres uma síntese deste capítulo.



O príncipezinho subiu ao topo de uma montanha, esperando encontrar alguém para ser seu \_\_\_\_\_. Quem lhe respondeu foi o/a \_\_\_\_\_. O rapazinho ficou \_\_\_\_\_ com as respostas que obteve, porque as considerou sem \_\_\_\_\_. Ao sentir-se sozinho, o príncipezinho lembrou-se do/a \_\_\_\_\_.

2. As sínteses são muito complexas. Implicam usar estratégias de leitura diversas, como recontar, analisar, avaliar, sumariar, inferir e ligar a conhecimento do mundo. É como juntar muitas peças diferentes, para ver tudo de uma nova forma. Vamos ver que peças são essas?

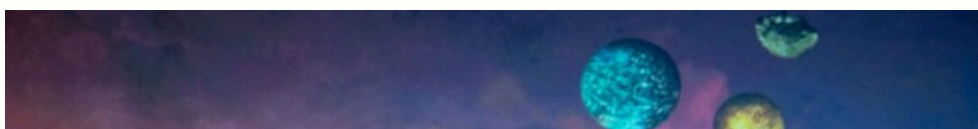


Anota:

- Onde estava o príncipezinho no capítulo anterior?
- Onde foi neste capítulo?
- Porquê?
- Quem encontrou?
- Conseguiu o que queria?
- Porquê?
- Como acabou o capítulo?

3. Agora que reuniste a informação necessária, farias uma síntese igual à que te foi proposta no exercício 1.? Há algum elemento importante que tenha ficado de fora?

Não te esqueças de preencher a linha do quadro inicial com a informação relativa a este capítulo!



## Capítulo XX

- Leitura silenciosa do capítulo XX.
- Resposta, por parte dos alunos, às questões da página 28, sobre a causa da tristeza do príncipezinho.
- Verificação das respostas dos alunos.

Encontrar uma frase no texto que prove uma afirmação ensina os alunos a comprovarem, com elementos textuais, o que é dito. O exercício oposto também deve ser treinado: paráfrases de elementos textuais.

O conceito de amizade e da responsabilidade que acarreta é complexo e fundamental para compreender esta obra e a relação do príncipezinho com a rosa, com a raposa e com o piloto. Devem ser trabalhados explicitamente, recorrendo a outros exemplos do mundo.

## Capítulo XXI

- Leitura silenciosa do capítulo.
- Resposta, por parte dos alunos, a questões da página 29, sobre a construção das relações.
- Verificação das respostas dos alunos.
- Leitura expressiva do capítulo.

### **Sugestão de atividade:**

Exploração com os alunos do segredo da raposa: “O essencial é invisível aos olhos”, relacionando-o com a questão anteriormente discutida sobre a aparência e a essência. Sendo esta frase a mais citada da obra, será bom os alunos poderem discutir as suas implicações de forma aprofundada.

# Para os alunos

28

## Capítulo XX

1. Ao deparar-se com cinco mil rosas iguais à sua flor, o príncipezinho sentiu-se triste, chegando mesmo a chorar.

1.1. Transcreve do texto um excerto que consideres ser o melhor para explicar a causa da tristeza do príncipezinho.

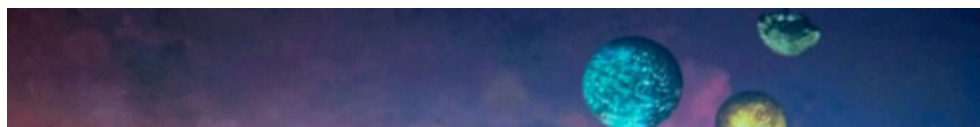
2. Nas diferentes representações teatrais pelo mundo inteiro, esta cena com todas as rosas é sempre de grande beleza visual. No entanto, o príncipezinho ficou triste.

2.2. Discute com os teus colegas: a rosa teria mais valor se fosse única? Por que motivo as coisas únicas são mais valiosas? Não é melhor haver mais quantidade de uma coisa muito boa?

Não te esqueças de preencher a linha do quadro inicial com a informação relativa a este capítulo!

...loso, zu,  
o ensino efei,  
componentes,  
a decifração, geralm  
so escolar dos alunos  
depende do conhecim  
meiros anos de escola  
domínio de estraté  
ser objeto de enr-  
-ção.

...veloso, z  
live o ensino efei,  
das componentes,  
a decifração, geralm  
so escolar dos alunos  
depende do conhecim  
meiros anos de escola  
domínio de estraté  
ser objeto de enr-  
-ção.



## Capítulo XXI

No capítulo XXI, o príncipezinho encontra uma raposa que lhe explica o significado de “cativar” e, quando começa a perceber, o rapazinho diz: “Existe uma flor... penso que ela me cativou...”

1. A partir dos exemplos que a raposa dá e das suas explicações, faz uma lista com o que é cativar alguém e o que é preciso para que isso aconteça.

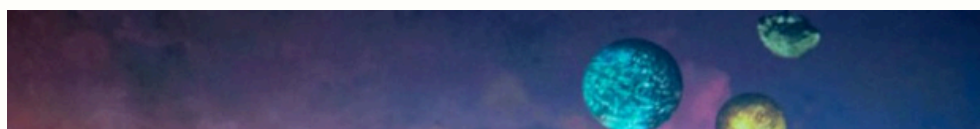
Cativar alguém é....	Para cativar alguém, é preciso...

2. Discute com os teus colegas: cativamos os amigos? Como? Fazêmo-lo intencionalmente? Somos responsáveis pelas amizades? O que devemos fazer para as manter?

2.1. Recupera a lista das condições para manter uma relação entre dois seres, do Capítulo XVIII. O que acrescentarias? Crês que é útil na relação com quem cativamos?

3. Transcreve o segredo que a raposa contou ao príncipezinho.

3.1. Na tua opinião, quem terá mais facilidade em pôr em prática esse segredo: as crianças ou os adultos?



## Capítulo XXII

- Leitura expressiva a pares do capítulo XXII.
- Resposta, por parte dos alunos, a questões da página 31, sobre a forma como adultos e crianças aproveitam uma viagem de comboio e exploração da metáfora da viagem enquanto passagem do tempo/ vida.
- Verificação das respostas dos alunos.

As questões propostas pretendem ajudar os alunos a encontrar chaves de leitura no texto. O professor deve explicitar essas chaves de leitura como momentos essenciais para a compreensão do texto.

## Capítulo XXIII

- Leitura silenciosa do capítulo.
- Resposta, por parte dos alunos, a questões da página 31, sobre a forma como valorizamos e aproveitamos o nosso tempo.
- Verificação das respostas dos alunos.
- Leitura expressiva do capítulo.

### **Sugestão de atividade:**

Partindo do mapa mental elaborado, escrever um texto de opinião sobre a importância ou não de economizar tempo.

Os mapas mentais permitem organizar informação, relacioná-la e criar novas ligações, de forma criativa. Devem ser treinados com os alunos até que aprendam a usá-los autonomamente.



# Para os alunos

## Capítulo XXII

No capítulo XXII, o principezinho conhece o agulheiro que trata dos comboios e dos seus passageiros e descobre algo sobre estes últimos.

As diferenças entre adultos e crianças acompanham-nos desde o início da obra. Esta é uma chave de leitura importante. Vamos ver como nos ajuda a compreender a relação entre adultos e crianças neste capítulo.

1. Como se comportam e o que procuram os adultos na sua viagem?
2. E as crianças? Comportam-se da mesma forma?

2.1. Por que razão as crianças se comportam dessa forma?

3. Não te esqueças de preencher a linha do quadro inicial com a informação relativa a este capítulo!

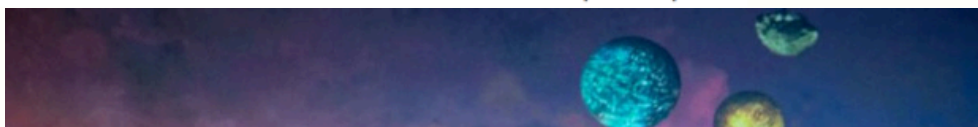
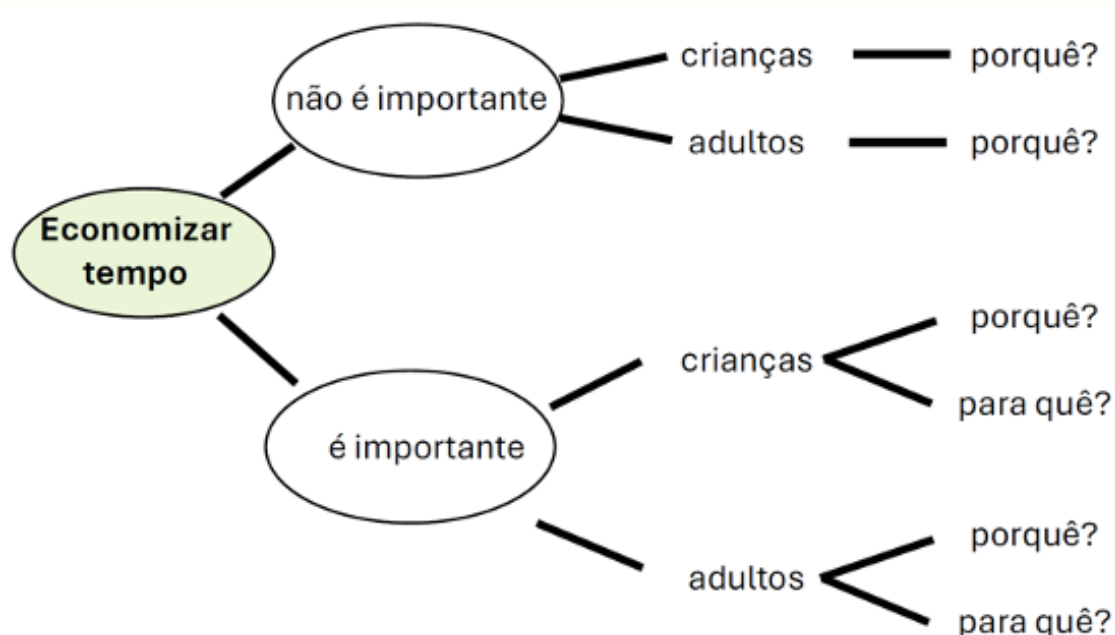


## Capítulo XXIII

Neste capítulo, o principezinho conhece um comerciante que vendia um produto que permitia economizar tempo.

1. Consideras que é importante economizar tempo? Porquê ou para quê? É igualmente importante para adultos ou para crianças?

1.1. Desenha um mapa mental com as tuas ideias acerca deste assunto. Podes inspirar-te no esquema abaixo.



## Capítulo XXIV

- Leitura a pares do capítulo XXIV.
- Resposta, por parte dos alunos, a uma questão da página 33, sobre a aparência e a essência.
- Verificação das respostas dos alunos.

### **Sugestão de atividade:**

Discussão em grupos: a água é essencial à vida; neste capítulo, é afirmado que o mais importante é invisível. Qual a ligação entre a procura da água e a busca do que é essencial à vida?

Neste capítulo, focamos em mais uma chave de leitura, que contribui para a compreensão do sentido global da obra.

## Capítulo XXV

- Leitura a pares do capítulo XXV.
- Resposta, por parte dos alunos, a questões da página 33, sobre o momento em que o piloto pressente que está próxima a partida do príncipezinho e se apercebe de que lhe faltava cumprir uma promessa.
- Verificação das respostas dos alunos.

Este capítulo apresenta outra chave de leitura importante na compreensão da obra: o piloto, ao confiar na criança, encontra o poço, mas percebe também que pode olhar para o conhecido como se fosse novo e que isso é motivo de alegria. Estas chaves de leitura devem ser explicitadas aos alunos e registadas.

# Para os alunos



## Capítulo XXIV

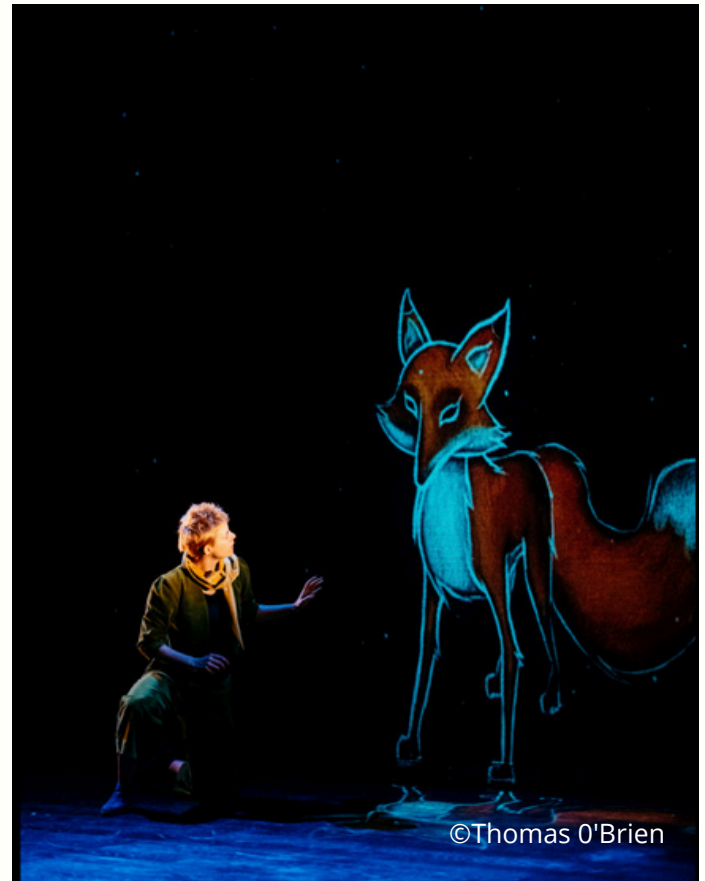
No capítulo XXIV, o piloto está no seu oitavo dia no deserto e a água acabou. Ele e o príncipezinho partem em busca de um poço.

1. O príncipezinho fica feliz por o piloto e a raposa partilharem a mesma opinião.
  - 1.1. Que opinião é essa?



Para ajudar, eis uma pista: essa opinião encontra-se imediatamente antes da seguinte fala do príncipezinho: “— Estou satisfeito — disse ele — por teres a mesma opinião que a minha raposa.”

Não te esqueças de preencher a linha do quadro inicial com a informação relativa a este capítulo!

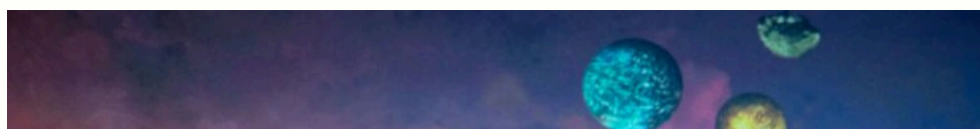


## Capítulo XXV

No capítulo XXV, o príncipezinho e o piloto descobrem um poço e conseguem, finalmente, matar a sede.

1. Por que razão a água do poço parece diferente?
2. O piloto aceita ver o mundo pelos olhos do príncipezinho? Justifica.
3. O que muda quando se olha para o familiar com os olhos de uma criança? Retira exemplos deste capítulo.

Não te esqueças de preencher a linha do quadro inicial com a informação relativa a este capítulo!



## Capítulo XXVI

- Leitura silenciosa do capítulo.
- Resposta, por parte dos alunos, a questões da página 35, sobre a despedida do piloto e do príncipezinho e sobre o significado que as estrelas passariam a ter para cada um deles depois dessa noite.
- Verificação das respostas dos alunos.
- Leitura expressiva do capítulo.

### Sugestão de atividades:

- Projeção de uma imagem com algumas das principais constelações e legendagem de cada uma delas a partir de uma listagem de nomes.
- Visita ao planetário.

## Capítulo XXVII

- Leitura em voz alta por parte do professor.
- Resposta, por parte dos alunos, a uma questão da página 36: elaboração de uma carta do príncipezinho para o piloto.
- Exploração do último capítulo oralmente com os alunos, colocando-lhes algumas questões, tais como:
  - Quem era, afinal, o príncipezinho?
  - O que terá acontecido ao príncipezinho?
  - O príncipezinho voltou ao seu planeta?
  - Se sim, como terá voltado?

Esta é uma obra com o fim aberto, o que causa algumas dificuldades a leitores iniciais. O professor deve orientar a discussão, no sentido de encontrar explicações e fins possíveis.

# Para os alunos

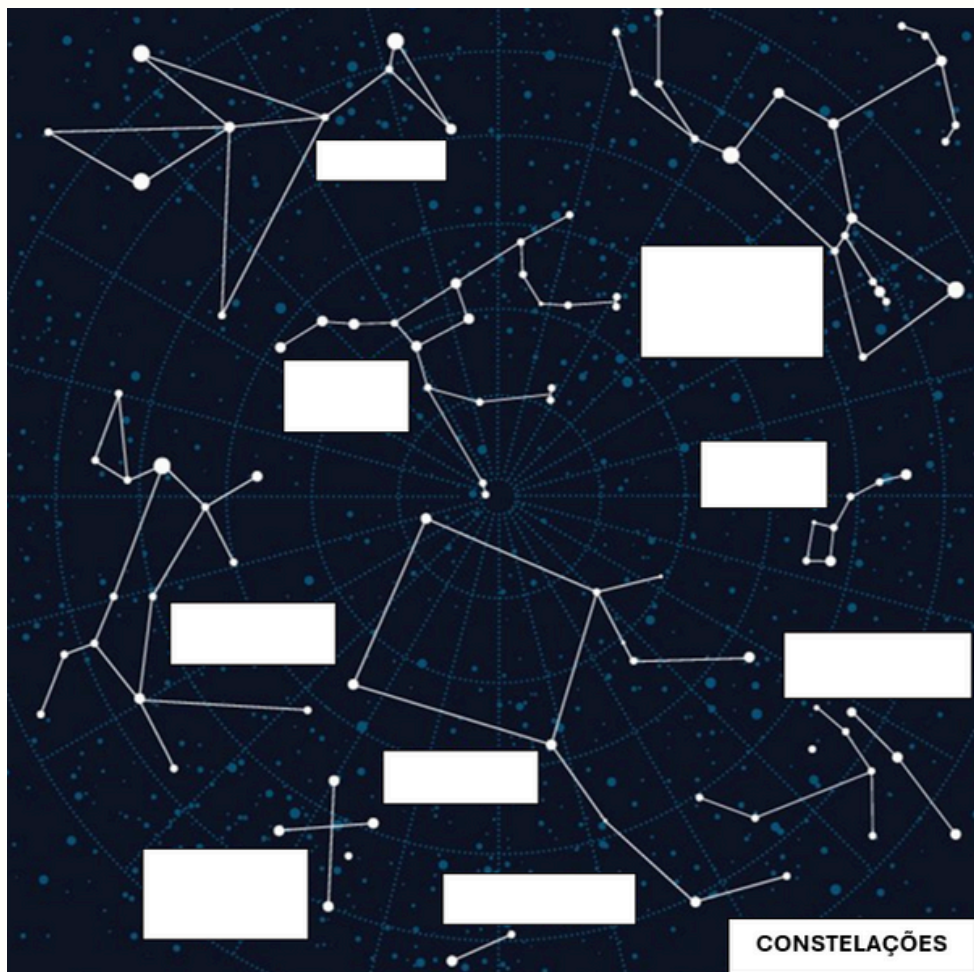
35

## Capítulo XXVI

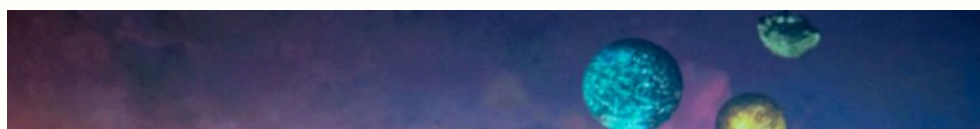
No capítulo XXVI, depois de reparar o seu avião, o piloto voltou para junto do poço e reencontrou o principezinho.

1. Aquela noite que se aproximava era muito especial para o principezinho.
  - 1.1. O que partilhou o principezinho sobre a sua estrela?
2. Qual foi o presente que o principezinho deu ao piloto?
3. A partir daquela noite, por que razão as estrelas passariam a ser tão especiais para o piloto?
4. O que passaria a ver o principezinho quando olhasse para as estrelas depois dessa noite?
5. Inscreve, junto a cada constelação, o respetivo nome. Consulta a lista abaixo.  
Comparem as respostas no final e verifiquem com o(a) professor(a).

 Os alunos, 20...  
o ensino efe...  
componentes,  
já a cifração, geralm...  
so escolar dos alunos  
depende do conhecim...  
neiros anos de escola...  
domínio de estraté...  
ser objeto de en...  
rção.



FÉNIX - URSA MAIOR - URSA MENOR - ANDRÓMEDA - PÉGASUS - CONSTELAÇÃO DE ORION -  
CRUZEIRO - CÃO MAIOR - CÃO MENOR





## Capítulo XXVII

O capítulo XXVII passa-se seis anos mais tarde e o piloto continua a recordar-se do seu amigo príncipezinho. Ao olhar as estrelas, questiona-se se a ovelha comeu ou não a flor...

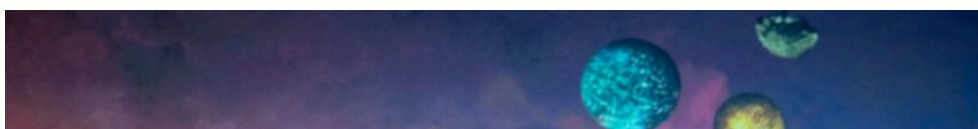
1. Imagina que és o príncipezinho, que sabes o que aconteceu, ou seja, se a ovelha comeu ou não a flor, e que decides escrever ao piloto a contar-lhe tudo. Escreve essa carta.

2. Discutam em turma:

- Quem era, afinal, o príncipezinho?
- O que terá acontecido ao príncipezinho?
- O príncipezinho voltou ao seu planeta?
- Se sim, como terá voltado?



O narrador (Chris Mouron) e O Príncipezinho (Lionel Zalachas). Fotografado na Sydney Opera House. Foto: Philippe Hannula



## PÓS-LEITURA

- Retoma da questão colocada antes de ler: O que será que leva pessoas de todas as idades a ler esta obra?
- Criação de um *padlet* onde os alunos deverão partilhar a sua experiência de leitura após refletirem sobre as seguintes questões:
  - O que aprendeste com a obra?
  - Sobre o que te fez pensar?
  - Olhas para o mundo da mesma forma?
  - O que podes trazer desta leitura para a tua vida?
- Apresentação das citações preferidas para cada capítulo da obra e respetiva votação em turma.
- Apresentação das propostas de títulos para cada capítulo e respetiva votação em turma.
- Criação de um baralho de 27 cartas com o título de cada capítulo (ver abaixo, lado A) e a citação preferida/mais votada (abaixo, lado B).

A pós-leitura é o momento em que se parte da compreensão da obra para a sua relação com outros textos/suportes e para a criação de novas ideias. Trata-se de trabalhar competências complexas, como a avaliação da informação e produção de novo conhecimento.

Possível aspeto das cartas (frente e verso):

LADO A	LADO B
 <p data-bbox="242 2094 746 2128">As pessoas crescidas e os números</p>	<p data-bbox="805 1720 1356 1888"><i>“É triste esquecer um amigo. Nem toda a gente tem a sorte de ter tido um amigo.”</i> cap. IV</p>

## PÓS-LEITURA (cont.)

Possibilidades de utilização/ jogos:

- Utilizando o lado A (títulos de capítulos)

Reconto da narrativa: organizar as cartas, colocando os capítulos pela ordem correta e recontar a narrativa;

- Criação de outras narrativas:

- cada jogador bisca, à vez, uma carta e, partindo do título do capítulo, começa a contar uma história; o jogador seguinte deve continuar a narrativa, mantendo as personagens iniciais, mas num novo capítulo;
- cada carta é distribuída (aleatoriamente ou não) a um jogador ou a um par de jogadores, que, partindo do título, criam uma nova narrativa.

- Utilizando o lado B (citação preferida)

Exposição oral:

- cada jogador ou par de jogadores seleciona uma citação que lhe seja particularmente cara. Tem cerca de três minutos para, em palco, discorrer sobre o assunto (contar uma experiência pessoal, exemplificar com uma situação, falar de um texto, filme ou outro produto cultural que se relacione, explicitando essa relação,...). Pode ser ou não dado tempo para preparação prévia (aconselhável, sobretudo, no caso de se tratar de um par de jogadores).

Criação de outras narrativas:

- cada jogador ou par de jogadores seleciona uma citação que lhe seja particularmente cara OU cada jogador bisca, aleatoriamente, uma carta e escreve um texto inspirado nessa citação, em que: i) utilize a citação como mote / *incipit*; ii) integre a citação no texto (por exemplo, dita por uma personagem).

- Elaboração de breve questionário a aplicar à comunidade educativa (crianças e adultos):
  - Já leram a obra?
  - Se sim, gostaram ou não? Porquê?
  - Consideram a obra mais adequada para as crianças ou para os adultos?
  - ...
- Criação de um mural: apresentação dos resultados do questionário; citações...
- Dependendo da faixa etária dos alunos, pode ser criado um concurso para proposta de melhor objeto para venda com a imagem do príncipezinho (*merchandising*).



## *Agora que acabaste de ler a obra...*

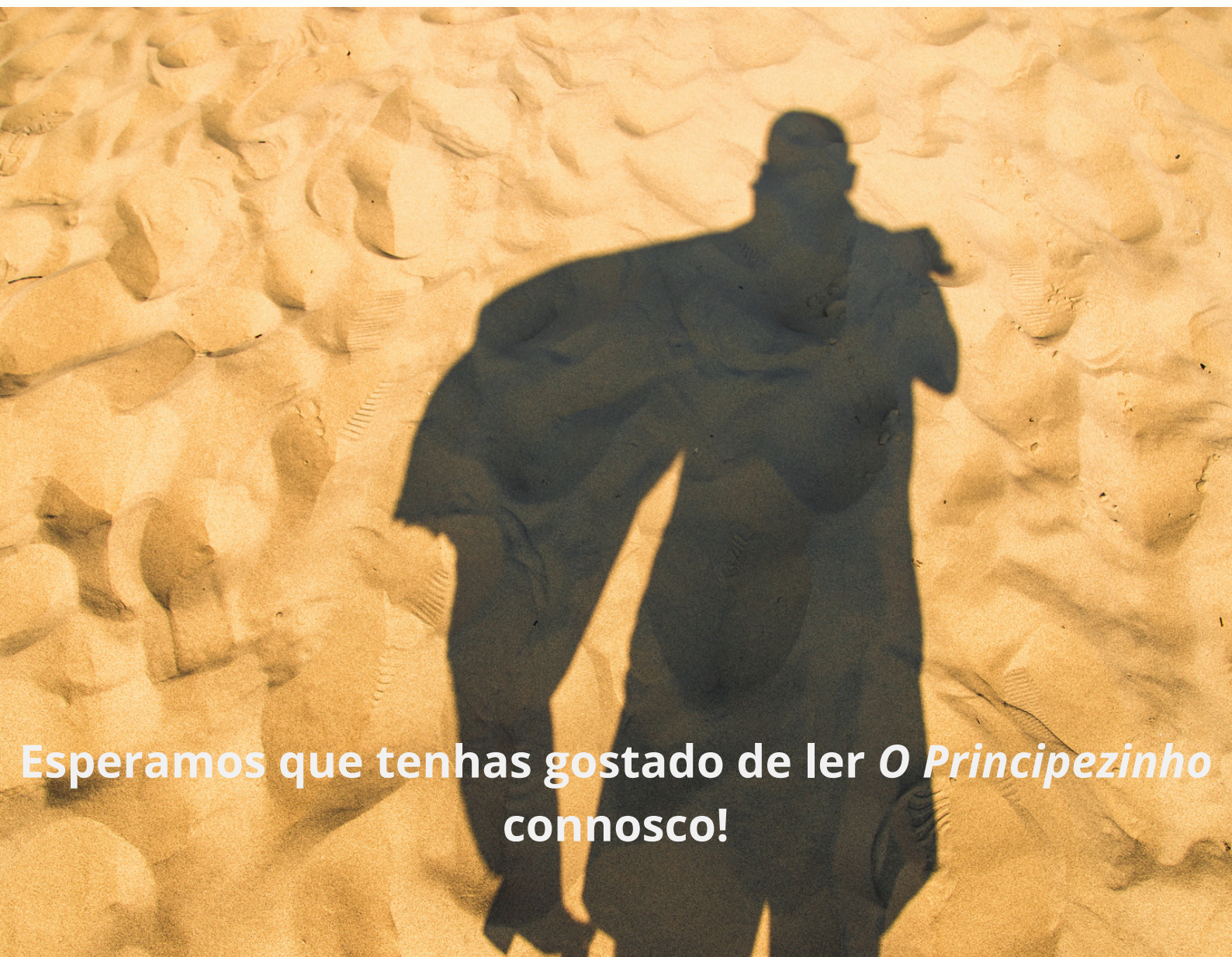
Ainda te lembras de como começámos?

*O Príncipezinho* é, muitas vezes, apontado como a mais importante obra da língua francesa do século XX e uma das mais traduzidas e lidas em todo o mundo por crianças e adultos. Estima-se que já tenham sido vendidos 200 milhões de exemplares do livro no mundo inteiro, tornando-o um dos livros mais vendidos de sempre.

- O que será que leva pessoas de todas as idades a ler esta obra?

Tendo em conta a tua experiência de leitura desta obra, reflete sobre as seguintes questões:

- O que aprendeste com a obra?
- Sobre o que te fez pensar?
- Olhas para o mundo da mesma forma?
- O que podes trazer desta leitura para a tua vida?



**Esperamos que tenhas gostado de ler *O Príncipezinho* connosco!**





## FICHA TÉCNICA

### **Autores**

Elisabete Soalheiro  
Irina Miranda  
Regina Duarte

### **Grafismo:**

Equipa PNL

### **Edição maio de 2024**

[pnl@pnl2027.gov.pt](mailto:pnl@pnl2027.gov.pt)  
[www.pnl2027.gov.pt](http://www.pnl2027.gov.pt)  
[@pnl2027](https://twitter.com/pnl2027)

**Guia de Leitura  
Orientada LOSA II**



**LER<sup>+</sup>**  
PLANO NACIONAL  
DE LEITURA **2024**  
**2027**